

ESTRESSE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Ana Beatriz Sabino Pereira¹; Isabela de Moura Rosa¹; Maria Rita Resende Chaves¹; Rafaela Lanusse Sousa Silva¹; Rodrigo Fernandes Ferreira Nassar¹; Raquel Oliveira dos Santos²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O estresse presente no cotidiano é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, sendo muitas vezes negligenciado por médicos. O presente estudo mostra a influência do estresse no organismo, com base em fatores fisiológicos e psicológicos, buscando-se promover uma mudança na perspectiva e na abordagem terapêutica atualmente empregadas. Foram selecionados cinco artigos das bases de dados SciELO, Capes, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Após a revisão dos artigos, nota-se que o estresse, incluindo o estresse ocupacional, afeta aguda e cronicamente o funcionamento do organismo, alterando fatores como a liberação de renina e angiotensina II, o reflexo do Sistema Nervoso Autônomo e o ajustamento criativo, os quais atuam diretamente no controle da pressão arterial. Destaca-se que a abordagem ao assunto é de extrema importância, valorizando as relações entre o estresse e o sistema cardiovascular, buscando implementações mais efetiva de tratamentos não medicamentosos e mudanças no modelo de saúde em vigência.

Palavras-chave:

Estresse. Doenças cardiovasculares. Hipertensão arterial sistêmica.